

Reflexão Final

Fazendo um balanço final sobre esta unidade curricular, penso que esta foi bastante produtiva, principalmente no que diz respeito às abordagens das dinâmicas, sendo estas um dos momentos que mais gostei. Confesso que desde uma fase inicial fiquei expectante com o modo de interação professor/ alunos e na maneira particular como as aulas eram lecionadas, despertando-me à atenção, visto ser uma forma diferente daquilo que estamos habituados. Desde que me lembro de ter aulas, o que já lá vão alguns anos e fazendo uma relação com o que curso em que me encontro, as aulas práticas sempre foram orientadas para as didáticas ou para a prática das modalidades e as teóricas essencialmente expositivas, onde os alunos se encontram no seu lugar e tiram os seus apontamentos. Aqui, nesta disciplina isto não aconteceu, pois as práticas permitiram-nos cada vez mais interagir com os nossos colegas, conhecê-los cada vez melhor, resolver alguns problemas de comunicação, sendo aulas bastante motivantes e integradoras. Devo também salvaguardar todo o processo reflexivo presente ao longo deste semestre, nomeadamente ao nível individual- pequeno grupo e grande grupo, o que nos permitiu uma certa liberdade e autonomia para darmos o nosso parecer, ouvirmos e sermos ouvidos, dando também a oportunidade para os alunos que são mais tímidos se manifestarem e tornarem-se mais desinibidos.

No entanto, refiro também que apesar de achar interessante as dinâmicas e o modo de leção das aulas, inicialmente não entendia bem o porquê da sua realização, mas depois fui percebendo o quanto estas poderão ser-nos úteis para o futuro, uma vez que nos permitem conhecer melhor os alunos, o que é fundamental para a nossa prática pedagógica, permitir a inclusão de todos, incluindo os de diferentes culturas, raças e com necessidades educativas especiais. Foram essencialmente aulas motivantes, gratificantes, interativas e dinamizadoras e isso é um aspeto muito importante para os alunos.

No que diz respeito às aulas teóricas estas também tiveram um carácter particular, pois em várias circunstâncias pudemos contar com a presença de vários convidados, por exemplo o doutorando Fernando Santos que nos falou do tema “Desenvolvimento Positivo através do Desporto” e a doutora Irene Gonzalez Marti sobre o tema “Dismorfia Muscular ou Vigoréxia, temas estes bastante importantes pois tratam temáticas ligadas à nossa área, nomeadamente Desporto, Saúde e Jovens e que na maioria das vezes não temos conhecimento sobre os mesmos, permitindo-nos assim um aumento do nosso conhecimento, o que é extremamente vantajoso para nós.

Outro aspeto que devo ressaltar foi a oportunidade de realizarmos 2 mini testes durante o semestre, o que nos facilitará em termos de estudo para o exame final e fazermos sempre a correção em conjunto, permitindo-nos verificar quais as nossas falhas e darmos a nossa opinião e o porquê de algumas respostas, sendo importante não só sabermos que falhamos, mas porque é que falhamos.

Nesta unidade curricular, para além de todos estes aspetos que considerei positivos, tenho também alguns menos bons a apontar, nomeadamente a não marcação de faltas, o que a meu ver levou a que muitos alunos não comparecessem às aulas e não mostrando qualquer preocupação com a mesma. Confesso que em certas situações achei um pouco desmotivante olhar para um auditório e constarem sensivelmente apenas vinte alunos causando um certo impacto tanto para nós alunos como para o professor. Este é um dos meus maiores medos quando for lecionar, daí ter reforçado este aspeto, apesar de achar que quem falhou em termos gerais foram os alunos. É então fundamental arranjar um conjunto de estratégias que permitam colmatar este problema.

Para mim as mensagens mais fortes que retiro são a união, reflexão, espírito de grupo, “Ninguém educa ninguém... ninguém se educa sozinho... todos nos educamos com todos, em comunhão... partilha...” – adap. Paulo Freire; “Aqueles que passam por nós, não vão sós não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós” - Antoine de Saint-Exupéry.

No que diz respeito ao que posso aplicar na prática são inúmeras coisas, desde as dinâmicas de grupo às reflexões efetuadas em todas as aulas pois ajudou-me a ser uma pessoa mais reflexiva, o que vai ser muito importante no ano de estágio.

Antes de terminar a minha reflexão deixarei algumas sugestões nomeadamente atividades e temas que eu juntamente com o meu grupo achamos que podiam estar presentes nestas aulas. As sugestões são: Aprender técnicas ou formas para ajudar atletas/ alunos a lidar com a pressão, o sucesso e o insucesso; como lidar/agir com crianças que apresentam comportamentos inadequados e com necessidades educativas especiais principalmente ao nível motor.

Concluindo, acho que esta disciplina foi uma mais-valia para a nossa formação, por todos os fundamentos que apresentei anteriormente e não alterava nada na lecionação da mesma, pois acho que todos os temas abordados, a prática pedagógica em si, a aquisição de hábitos de reflexão e todos os trabalhos e exigências propostas pelo docente foram extremamente vantajosas para nós, tanto a curto/médio como a longo prazo.

Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe pelos seus próprios pés.